Laboratório Behring
Confiança a toda prova.

ÁCIDO 5-HIDROXI INDOLACÉTICO

Material de Coleta

Urina de 24 horas com conservador ácido. Obrigatório acidificar com HCL 50% , 5 mL para cada 1 litro de urina (adultos e criancas) refrigerado e protegido da luz desde o início da coleta, caso pH não o esteja entre 3 e 4 o mesmo deve ser ajustado para este valor.

Preparo do paciente

Dieta: O paciente deverá permanecer 24 horas sem usar qualquer medicação e sem ingerir os alimentos abaixo relacionados, pois interferem no resultado: Abacate, Abacaxi, Ameixa, Banana, Beringela, Pickles, Nozes, Tomate. Alguns medicamentos podem interferir, e o médico deve estar ciente da necessidade do uso e somente ele pode suspendê-lo: Acetaminofen, Ácido Acético, Ácido Dehidroxifenilacético, Ácido Gentísico, Ácido Homogentísico, Fenotiazinas, Formaldeído, Imipramina, Isoniazida, Inibidores da Mao, L-Dopa, (Levodopa) Metil Dopa, Morfina, Naproxifeno, Salicilatos, Xaropes para tosse com gliceril guacolato.

Descrição do Exame

5 HIAA Ácido 5 hidroxi indol acético Ácido 5-hidroxi-indol-acético

Método

Cromatografia líquida de alta eficiência(HPLC)S

Consevação

Refrigerada 2 a 8°C: 5 dias protegido da luz. Congelada -20°C: 20 dias.

Interferentes

Alimentos ricos em serotonina devem ser evitados antes e durante a coleta. Medicamentos usados podem interferir no resultado do exame: levodopa, imipramina, acido dihidrofenilacetico, metildopa, antidepressivo IMAO, morfina, acetominofen, acido acetico, salicilatos, formaldeido, isoniazida, fenotiazinas, xaropes com glicerilguacolato e naproxifeno.

Valor de Referência

2,0 a 9,0 mg/24 horas.

Interpretação

O 5-HIAA é um metabólito da serotonina usado como marcador de tumores carcinóides (tumores neuroendócrinos que originam-se principalmente nos tratos respiratórios e gastrointestinais). Alimentos ricos em serotonina devem ser evitados antes e durante a coleta. As concentrações do 5-HIAA podem estar normais com tumores carcinóides não metastáticos e na síndrome carcinóide, particularmente, em pacientes sem diarréia. Alguns pacientes com síndrome carcinóide excretam ácidos indólicos não hidroxilados que não são medidos pelo teste do 5-HIAA. O 5-HIAA encontra-se aumentado nos pacientes com má- absorção e níveis aumentados de metabólitos urinários do triptofano (doença celíaca, sprue tropical, Doenca de Whipple, fibrose cística, etc.), e em pacientes com obstrução crônica do trato intestinal além de alguns pacientes com tumores de ilhota não carcinóides. Seus níveis exibem uma correlação ruim com a gravidade da doença. Níveis aumentados são observados na gravidez, ovulação e estresse.

Setor

Toxicologia.

Todos os direitos reservados - 2024 - © Laboratório Behring de Análises Clínicas Ltda.